

A INFLUÊNCIA CULTURAL DA ARQUITETURA ALEMÃ EM CURITIBA SEGUNDO EDWARD TYLOR

MEDEIROS, Janis Freitas de (Design/UNIBRASIL)

O seguinte artigo discute a influência que a arquitetura alemã teve na construção cultural do cenário urbano da cidade de Curitiba. Como material de apoio para melhor comparação e entendimento do assunto, foi utilizado a dissertação de Mestrado de Maurício Biscaia Veiga, intitulado “Arquitetura neo-enxaimel em Santa Catarina: a invenção de uma tradição estética”, 2013, da Universidade de São Paulo. O artigo apresentará o conceito de cultura utilizado por Edward Tylor que postula a cultura como um fenômeno natural, sendo tudo aquilo produzido pelo homem, seja material ou intelectual. Entendendo que uma das funções da cultura é a de adaptar o indivíduo ao meio social em que vive, utilizando de várias formas de expressões e comunicações para poder entender o outro e poder se inserir dentro de uma nova cultura, esse trabalho procura entender como se deram as mudanças sofridas na arquitetura alemã na cidade de Curitiba, utilizando como referência a cidade de Marechal Cândido Rondon, localizada no extremo oeste paranaense e considerada a mais germânica do estado. A partir deste cenário, discutiremos os motivos pelos quais certas formas ou materiais utilizados ainda são mantidos e outros foram substituídos ou simplesmente descartados nas novas construções de casas no “estilo alemão”, discutir se aspectos climáticos da cidade contribuíram para essas adaptações acontecerem ou se simplesmente o fator “estilo alemão” é o que define e faz com que essas construções ainda existam, levando em consideração também aspectos simbólicos que influenciam a conservação dessa arquitetura, num modo de preservar a tradição germânica na cidade.

Palavras-chave: cultura; arquitetura; Alemanha; Curitiba; imigrantes.